

O Plano Misto fechou agosto com alta de 0,51% frente a 0,76% de sua meta atuarial, porém segue com retorno acima da meta no ano (5,91% vs 4,91%). Destaque para a alta de 12,72% do segmento Exterior com boa performance do ETF (fundo de índice) IVVB11, que reflete o desempenho do S&P500 + variação cambial. Resultado positivo também para o segmento de Renda Fixa (+0,87%) com contribuição positiva das NTN-Bs marcadas na curva (+0,79%) e das NTN-Cs (+3,14%). Apesar do resultado negativo mais expressivo do índice Ibovespa e dos Fundos de Renda Variável, o segmento obteve resultado levemente negativo (-0,23%), amenizado pela alta de 15,72% nas ações ordinárias da CELESC. Resultado negativo também para o segmento Estruturado (-0,17%) com performance negativa dos FIPs e do mandato Multimercado Alta Vol.

O Plano Transitório fechou agosto com alta de 0,50% frente a 0,76% de sua meta atuarial. No ano, o Plano tem 4,27% de rentabilidade diante de uma meta de 4,91%. Destaque para a alta de 12,72% do segmento Exterior com boa performance do ETF (fundo de índice) IVVB11, que reflete o desempenho do S&P500 + variação cambial. Resultado positivo também para o segmento de Renda Fixa (+0,68%) com contribuição positiva das NTN-Bs marcadas na curva (+0,79%) e das NTN-Cs (+3,14%). Apesar do resultado negativo do índice Ibovespa e dos Fundos de Renda Variável, o segmento obteve resultado positivo de +0,11% devido à alta de 15,72% nas ações ordinárias da CELESC. Destaque negativo para o segmento Estruturado (-0,45%) com performance negativa dos FIPs e do mandato Multimercado Alta Vol.

Fonte: CELOS, em 17.09.2020